

Sindicato não quer Luis Cabral na presidência do INEM

written by O Cidadão | 24 de Outubro, 2025



A decisão surge na sequência de uma reunião, na noite de quinta-feira, entre Ana Paula Martins e Sérgio Janeiro, que teve como objetivo comunicar a saída do Conselho Diretivo do INEM.

À Lusa, fonte do Ministério da Saúde confirmou a substituição do presidente do INEM, tendo escolhido para o cargo um dos outros dois candidatos que tinham sido validados pela Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CReSAP).

Fonte do Ministério da Saúde explicou que o atual presidente do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), Sérgio Janeiro, não foi demitido, mas será substituído.

“Não houve uma demissão do presidente do INEM. Na sequência de

um concurso aberto pela CReSAP, com vista ao recrutamento e seleção do presidente do INEM, foi escolhido um dos três candidatos validados durante este procedimento", que não é o atual presidente, esclareceu.

O processo de nomeação do novo presidente do INEM, aberto em janeiro, foi interrompido devido à marcação das eleições antecipadas de maio, mantendo-se em funções no cargo Sérgio Janeiro, que tinha sido nomeado por 60 dias.

O ministério de Ana Paula Martins já tinha recebido as propostas da Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CReSAP) sobre os candidatos que se apresentaram para o cargo.

O concurso abriu em 6 de janeiro e terminou no dia 19 do mesmo mês, depois de um primeiro concurso que não teve candidatos suficientes.

Especialista em medicina de urgência e emergência e em anestesiologia, com competência em emergência médica, **Luís Mendes Cabral** é atualmente diretor clínico do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, onde também é médico regulador e formador.

Integra a equipa de evacuações aéreas no Hospital do Divino Espírito Santo, da Ilha Terceira, e foi secretário regional da Saúde do Governo dos Açores de 2012 a 2016.

Sindicato já tinha pedido ao Governo para reavaliar nomeação de Luís Cabral

O Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (STEPH) pediu, no início da semana, que seja reavaliada a nomeação de Luís Cabral para presidente do INEM, alegando que a escolha do médico ***"suscita muitas e legítimas preocupações"*** aos profissionais do setor.

Numa carta enviada ao primeiro-ministro, o STEPH apelou a que Luís Montenegro ***"reavalie esta eventual nomeação"***, garantindo

que a escolha do nome para a presidência INEM seja ***“orientada pelos princípios da competência, da continuidade e do interesse público”***.

Segundo o sindicato, a nomeação de Luís Cabral para presidente do instituto, ainda não confirmada pelo Governo, é uma ***“decisão que pode representar um retrocesso no caminho de cooperação e modernização que vinha sendo trilhado”***, colocando em causa o ***“espírito de confiança e estabilidade que tem sido cuidadosamente construído”***.

OC/AJS